



Figura 5.10.2.3-3: Pegada de jaguatirica (*Leopardus pardalis*) registrada em parcela de pegada na AID

Fonte: PA BRASIL, 2010



Figura 5.10.2.3-4: Pegadas de Cachorro-do-mato (*Cercopithecus thous*) registradas em parcela de pegada na AID

Fonte: PA BRASIL, 2010

Na Área Diretamente Afetada (ADA) foram registradas durante a campanha de cinco dias 12 espécies, pertencentes a 12 famílias de mamíferos. Destas, 2 espécies (16,7%) - Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) e Veado (*Mazama americana*) são classificadas como Vulneráveis (VU) e 2 espécies (16,7%) - Sauá (*Calicebus nigrifrons*) e Lontra (*Lontra longicaudis*) - são classificadas como Quase Ameaçadas (NT) na Lista de Animais Ameaçados no Estado de São Paulo (Decreto Estadual 53.494/2008). (Quadro 5.10.2.3-3)

Porém a lontra também é considerada como quase ameaçada (NT) na Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.

O gato-do-mato pequeno também é considerado Vulnerável (VU) segundo o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA (Instrução Normativa N° 3, de 27 de maio de 2003, Machado et al. 2005)

Das espécies identificadas na ADA, três (25%) foram identificadas por armadilha fotográfica, duas (16,7%) por observação direta, três (25%) por pegadas e/ou vestígios e nove (75%) foram citadas em entrevistas.

As figuras a seguir apresentam os principais exemplares da mastofauna encontrada **na ÁREA DIRETAMENTE AFETADA (ADA) do empreendimento.**



Figura 5.10.2.3-5: Veado (*Mazama americana*) registrado por armadilha fotográfica na ADA

Fonte: PA BRASIL, 2010

Quadro 5.10.2.3-3 – Médios e grandes mamíferos levantados para ADA

Tol: tolerância à presença humana (S sinantrópica: bem tolerante ou exclusiva de áreas antrópicas; P periantrópica: tolerante a baixas densidades de presença humana; A aloantrópica – pouco tolerante a presença humana).

Reg: tipo de registro vocalizações (V), observação direta (OD), pegadas ou vestígios (PE), registro por Câmera Trap (CT), entrevistas com moradores locais (E).

Dep: dependência de mata: N-D: não-dependente, SD: semi dependente; D: dependente.

Ab: abundância regional: I: incomum, RC: relativamente comum, C: comum.

St: status: A - espécies ameaçadas de extinção nas categorias: PE - provavelmente extinta; CP – criticamente em perigo; EP – em perigo; VU – vulnerável; PA – espécies provavelmente ameaçadas; CI: cinegético; "GA": procurado pelo comércio ilegal; NT – quase ameaçadas.

St1: segundo Lista de Animais Ameaçados no Estado de São Paulo (Decreto Estadual 53.494/2008); **St2:** Segundo Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - MMA (Instrução Normativa N° 3, de 27 de maio de 2003, Machado *et al.* 2005) e Nomenclatura segundo REIS *et al.*, **Mamíferos do Brasil** (2006).

Família/espécie	Nome popular	Variáveis ambientais				
		Tol.	Reg	Dep.	St1	St2
Dasypodidae						
Dasypus novemcinctus	Tatu-galinha	P	E	SD		
Didelphidae						
Didelphis aurita	Gambá-de-orelha-preta	S	AF-E	SD		
Callitrichidae						
Callithrix penicillata	Sagüi-de-tufo-preto	P	OD-V	D		
Pitheciidae						
Calicebus nigrifrons	Sauá	A	V	D	NT	
Leporidae						
Sylvilagus brasiliensis	Tapiti	P	E	SD		
Felidae						
Leopardus tigrinus	Gato-do-mato-pequeno	A	PE	D	VU	VU
Canidae						
Cerdocyon thous	Cachorro-do-mato	P	AF-E	SD		
Mustelidae						
Lontra longicaudis	Lontra	A	E	D	NT	
Cervidae						
Mazama americana	Veado-mateiro	A	AF-E-PE	SD	VU	
Caviidae						
Hydrochoerus hydrochaeris	Capivara	P	PE-E	SD		
Sciuridae						
Guerlinguetus ingrami	Serelepe	S	OD-E	SD		
Myocastoridae						
Myocastor coypus	Ratão-do-banhado	P	E	SD		

Fonte: PA BRASIL, 2010



Figura 5.10.2.3-6 Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) registrado por armadilha fotográfica na ADA

Fonte: PA BRASIL, 2010

Figura 5.10.2.3-7: Morcego (espécie não identificada) registrado por armadilha fotográfica na ADA

Fonte: PA BRASIL, 2010



Figura 5.10.2.3-8: Gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*) registrado por armadilha fotográfica na ADA

Fonte: PA BRASIL, 2010